



### Condomínios logísticos no Estado de São Paulo devem crescer 15,5% em 2015

Interior do Estado de São Paulo é um dos principais focos do investimento deste setor. O avanço e o desenvolvimento de empresas ao interior de São Paulo, nos últimos anos, aqueceu o mercado de condomínios logísticos nas cidades desta região, como Sorocaba.

Para o ano de 2015, a expectativa é que o setor deva receber mais de 1 milhão de m<sup>2</sup> de obras em todo o Estado, registrando um crescimento de 15,5, segundo estudo realizado pela Herzog Imóveis Industriais e Comerciais.

O levantamento foi produzido a partir de dados coletados no município de São Paulo e regiões do interior, localizadas em até 150 km da capital. O estudo indica, ainda, que municípios os abrangidos pela pesquisa, incluindo Sorocaba, foram os que mais receberam novos empreendimentos do segmento de condomínios logísticos nos últimos meses, com pelo menos 85,6% do mercado, equivalente a 471 mil m<sup>2</sup> de obras. Ainda, a análise apontou que 50% do estoque total do interior foi entregue até o começo de 2015.

Os condomínios logísticos são uma nova realidade do mercado brasileiro. Os principais ramos atendidos por este tipo de empreendimento são: grandes transportadoras, indústrias, varejistas e operadores logísticos, pois eles são construídos a partir de características específicas para atender às demandas de centros de distribuição e armazenagem em geral, explica o SECOVI (Sindicato da Habitação).

Para a construção de galpões de condomínios logísticos, os empresários optam pela facilidade proporcionada pelo material pré-fabricado, segundo Rui Guerra, diretor do Grupo Premodisa, um dos principais fabricantes desta tecnologia no interior de São Paulo. O uso destes elementos na obra permitem uma execução mais rápida, menor número de funcionários envolvidos durante a montagem, maior qualidade e a eliminação de entulho, além da redução do prêmio-seguro.

De acordo com ele, as principais construções deste segmento possuem pé-direito de 12

metros, ampla área para manobra de carretas, estacionamento, refeitório de boa qualidade, piso com suporte para cargas elevadas e excelente planicidade.

A perspectiva de aumento dos condomínios logísticos no Estado também gera um novo panorama, de mais negócios, para as empresas de materiais pré-fabricado. O Grupo Premodisa já executa três projetos: dois para serem instalados em Sorocaba e outro, em Jundiaí. “Há muito tempo, esse tipo de galpão é amplamente utilizado em outros países, porém, ainda temos muito mercado para este tipo de empreendimento”, conta Rui.

Foto: divulgação  
QNotícia